

Mais duas macrorregiões de Saúde avançam para a onda verde do Minas Consciente

Qua 11 novembro

Doze das 14 macrorregiões de Saúde mineiras estão na onda verde do [Minas Consciente](#), plano elaborado pelo [Governo de Minas](#) para garantir a retomada gradual e segura da economia nos municípios. A redução de 24% da incidência da covid-19 nos últimos 14 dias no estado contribuiu para esse cenário.

O número foi atingido após as regiões [Triângulo do Norte](#) e [Leste do Sul](#) avançarem para a fase do plano onde mais atividades são permitidas, conforme decisão tomada pelo Comitê Extraordinário Covid-19, nesta quarta-feira (11/11). A onda verde possibilita, por exemplo, a reabertura de parques, cinemas e museus, desde que as regras sanitárias e de distanciamento sejam seguidas.

Cautela

O governador Romeu Zema disse que os esforços para conter a pandemia possibilitaram este avanço de mais duas macrorregiões para a onda verde.

“Minas é o estado com a menor taxa de óbitos por 100 mil habitantes. Mas a batalha ainda não terminou. Temos que continuar usando máscara e tomando todas as medidas preventivas, porque o vírus continua entre nós e, infelizmente, fazendo vítimas”, alertou.

De acordo com o comitê, a macrorregião Sudeste se manteve na onda verde, mas apresentou índices que demonstram uma piora na situação epidemiológica, o que exigirá uma avaliação criteriosa nos próximos dias.

Balanço

Até o momento, 657 cidades mineiras aderiram ao plano Minas Consciente, impactando 13,4 milhões de pessoas. Neste contexto, 541 cidades do estado com menos de 30 mil habitantes registraram incidência da covid-19 abaixo de 50 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

Onda verde

As regiões [Triângulo do Norte](#) e [Leste do Sul](#) avançaram para a onda verde* nesta semana, se unindo às macrorregiões [Norte](#), [Noroeste](#), [Nordeste](#), [Jequitinhonha](#), [Centro](#), [Sudeste](#), [Centro-Sul](#), [Oeste](#), [Sul](#) e [Triângulo do Sul](#), que já haviam progredido anteriormente. Essa fase possibilita a abertura de serviços não essenciais com alto risco de contágio. São eles:

- Atividades artísticas, como produção teatral, musical e de dança e circo;
- Cinemas, bibliotecas, museus, arquivos;
- Parques, zoológicos e jardins;
- Feiras, congressos, exposições, filmagens de festas, casas de festas, bufê;
- Parques de diversão, discotecas, boliches, sinuca;
- Bares com entretenimento (shows e espetáculos);
- Serviços de colocação de piercings e tatuagens.

**Para avançar para a onda verde, as cidades precisam estar há 28 dias consecutivos na onda amarela, sem sofrer retrocessos durante esse período.*

Onda Amarela

As macrorregiões [Vale do Aço](#) e [Leste](#) permanecem na onda amarela. A fase permite a abertura de serviços não essenciais, como:

- Bares (consumo no local);
- Autoescolas e cursos de pilotagem;
- Salões de beleza e atividades de estética;
- Comércio de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo;
- Papelarias, lojas de livros, discos e revistas;
- Lojas de roupas, bijuterias, joias, calçados, e artigos de viagem;
- Comércio de itens de cama, mesa e banho;
- Lojas de móveis e lustres;
- Imobiliárias;
- Lojas de departamento e duty free;
- Lojas de brinquedos;
- Academias (com restrições);
- Agências de viagem;
- Clubes.

*As determinações para a próxima semana são divulgadas às quintas-feiras, a partir das 15h, [neste link](#). Também no portal do plano Minas Consciente são apresentadas informações sobre a adesão dos municípios ao plano, indicadores e resultados.